

ARROZ: queda limitada dos preços mundiais

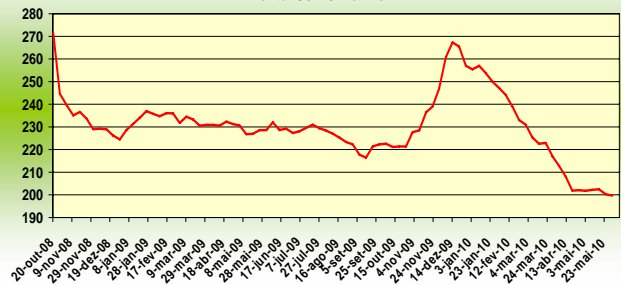
Tendências do mercado

Em maio, os **preços mundiais** registraram nova baixa, porém limitada, em torno de 2%, contra 9% no mês anterior. A tendência baixista se mantém devido à escassa demanda de importação. As perspectivas de colheita nos próximos meses se anunciam boas na maioria das regiões do mundo, especialmente nas principais regiões deficitárias graças a um regime normal de chuvas. Se estas previsões se confirmarem, os preços mundiais deverão se manter relativamente estáveis durante o resto do ano, com leves variações conjunturais.

Em maio, o índice OSIRIZ/InfoArroz (IPO) caiu 4,9 pontos para 201,3 pontos (base 100 = janeiro 2000) contra 206,2 pontos em abril. No início de junho, o índice dos preços mundiais se estabilizada em torno de 200 pontos.

Índice de preços mundiais do arroz (IPO)

base 100 = Janeiro 2000
fonte: Osiriz/InfoArroz



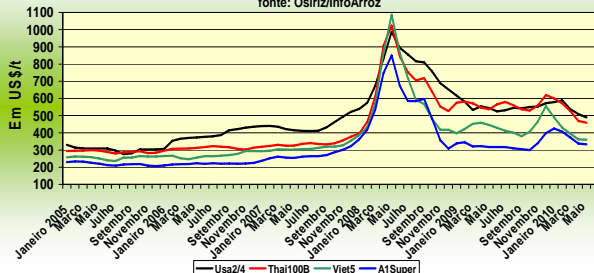
ÍNDICE IPO E PREÇOS DO ARROZ PARA EXPORTAÇÃO (em US\$/t FOB - Fonte: OSIRIZ)

	IPO	Usa2/4	Tai100B	Tai5	India5	Viet5	India25	Tai25	Viet25	Pak25	A1Super
2008	305,1	757	678	660	700	616	655	600	519	516	541
2009	231,9	553	564	540	-	435	-	456	368	352	327
2010*	224,1	538	522	492	-	404	-	445	376	352	327
OUT- DEZ	239,7	558	568	542	-	474	-	474	416	363	346
JAN- MAR	238,3	566	563	532	-	435	-	477	403	368	399
ABRIL	206,2	509	469	443	-	361	-	406	338	329	338
MAIO	201,3	490	459	430	-	360	-	399	337	328	334
03-mai-10	201,8	500	455	430	-	360	-	395	340	320	330
10-mai-10	202,2	500	460	430	-	355	-	395	335	330	335
17-mai-10	202,5	490	460	430	-	365	-	390	340	330	335
24-mai-10	200,3	480	460	430	-	360	-	395	335	330	330
31-mai-10	199,7	475	460	430	-	360	-	400	335	330	335

Fonte: Osiriz/InfoArroz, * Janeiro-Maio

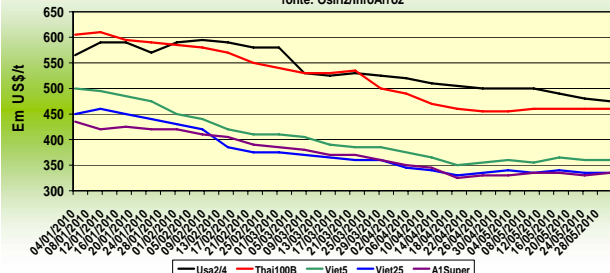
Preços mensais do arroz

preços US\$/t Fob Bangkok, Houston e Ho Chi Minh City
fonte: Osiriz/InfoArroz



Preços semanais do arroz

preços US\$/t Fob Bangkok, Houston e Ho Chi Minh City
fonte: Osiriz/InfoArroz

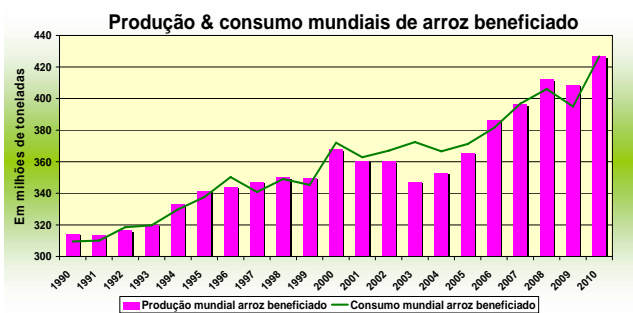
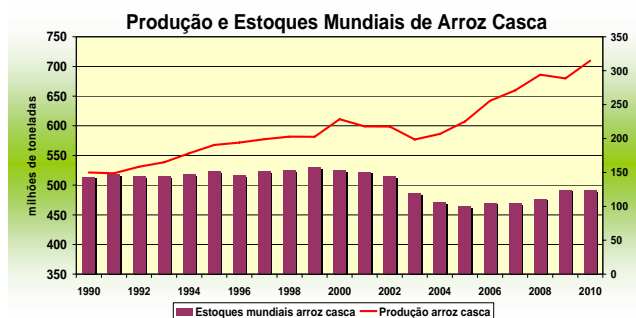


Produção e comércio mundiais

Em 2009, a **produção mundial** caiu 1,4% para 680 milhões de toneladas de arroz em casca (454Mt base arroz branco) contra 686Mt em 2008. Esta diminuição se deve, principalmente, à queda da produção na Índia, de 12% em relação ao ano anterior. As novas perspectivas para 2010 indicam, ao contrário, um incremento de 4,5% para 710Mt (474Mt base arroz branco), sobretudo na Índia, onde se espera uma recuperação da produção chegando ao nível de 2008. No resto do mundo, a produção deve aumentar também graças às boas condições climáticas.

Em 2010, se espera um incremento do **comércio mundial** para 31,3Mt contra 29,7Mt em 2009. Este aumento leva em conta o crescimento da demanda em alguns países importadores. Do lado dos exportadores, a oferta deve ser suficiente, apesar das restrições de exportação ainda vigentes na Índia, mas que tendem a ser mais flexíveis.

Os **estoques mundiais** terminando em 2009 subiram para 124,6Mt contra 110,8Mt, aumento de 5%. Estas reservas representam 28% das necessidades mundiais. Em 2010, os estoques mundiais devem estabilizar ao redor de 123,5Mt.



Mercado de exportação

Na **Tailândia**, os preços tiveram em maio uma leve queda de 2%. No final de maio, se observava certa firmeza nos preços graças a reativação da demanda filipina e do Oriente Médio. A Tailândia vem enfrentando a competição vietnamita agressiva no mercado de arrozes de alta qualidade. Como consequência, as previsões de exportação em 2010 foram revisadas para baixo, para 9,5Mt, mas ainda em alta de 10% em relação a 2009. Em maio, o Tai 100%B caiu US\$ 10 para US\$ 459/t Fob contra US\$ 569 em abril. O quebrado A1 Super baixou levemente para US\$ 334/t contra US\$ 338/t em abril.

No **Vietnã**, os preços de exportação se mantiveram quase sem mudanças. Preços mais competitivos e produtos de melhor qualidade tendem a atrair novos clientes. As exportações têm aumentado, sobretudo para a África Ocidental. Entre as exportações já efetuadas e os novos contratos, as vendas vietnamitas representariam umas 4,6Mt. No total, as autoridades vietnamitas esperam exportar cerca de 6Mt em 2010. Em maio, o Viet 5% ficou em US\$ 360/t contra US\$ 361/t em abril. O Viet 25% se manteve a US\$ 337/t contra US\$ 338 em abril.

No **Paquistão** também os preços se mantiveram estáveis, reativando assim as exportações, as quais poderiam aumentar significativamente em 2010, colocando o país no 3º lugar do ranking mundial, antes dos Estados Unidos. Em maio, o Pak25% marcou US\$ 328/t contra US\$ 329 em abril.

Na **Índia**, as restrições às exportações de arroz não aromático se encontram menos rígidas, reativando o mercado para o Oriente Médio e países vizinhos, como Bangladesh. A inatividade relativa do comércio externo, desde finais de 2007, ajudou a enfrentar a forte queda da produção em 2009. Isso favoreceu também a reconstituição dos estoques públicos, multiplicados por dois em relação a 2008, para 24Mt, evitando assim importações massivas e uma possível disparada dos preços mundiais.

Nos **Estados Unidos**, os preços de exportação cederam 4% em um mês. O mercado externo se mantém pouco ativo e se estima que as disponibilidades exportáveis serão abundantes nos próximos meses. Na Bolsa de Chicago, os preços para julho e setembro de 2010 se encontram em tendência de baixa. A tendência baixista pode continuar no último trimestre, e inclusive início de 2011. Em maio, o arroz Long Grain ficou em média a US\$ 490/t contra US\$ 509 em abril.

No **Mercosul** os preços de exportação caíram levemente. No Brasil, os preços internos declinaram um pouco também em função da falta de oferta por parte dos produtores do Sul. A cadeia arroseira concentrou-se na revisão, dentro do bloco econômico, da tarifa externa comum (TEC) à importação de arroz, a qual passou de 12% para 30%. Esta medida pretende, assim, limitar as importações de arroz vietnamita ao Nordeste brasileiro.

Na **África**, os estoques são suficientes e as importações se mantêm, por enquanto, pouco ativas. Os importadores mostram interesse pelo arroz vietnamita e birmane graças aos preços mais competitivos em relação ao arroz tailandês. As importações de arroz do Mercosul podem também aumentar, sobretudo para os países da costa Atlântica. Estas seriam, principalmente, de arroz parboilizado e quebrado.

Em Milhões de toneladas	Produção beneficiado		Exportações		Estoques
	2008	2009	2009	2010	2010
Mundo	458,1	453,9	29,7	31,3	123,5
China	132,5	137,0	0,8	0,9	70,3
Índia	99,2	87,5	2,1	2,2	15,0
Indonésia	38,3	38,8	-	0,1	8,0
Vietnã	24,4	24,3	5,9	5,8	3,4
Tailândia	19,9	20,3	8,6	9,5	6,3
Brasil	8,6	7,8	0,6	0,3	0,3
EEUU	6,4	6,9	3,0	3,3	1,0
Paquistão	6,7	6,5	3,0	3,5	0,7

Fontes: FAO & USDA, Maio 2010

Patricio Méndez del Villar, 3 de Junho 2010
patricio.mendez@cirad.fr

InterArroz - Informativo mensal do mercado mundial de arroz Maio 2010 - n. 75

O informativo mensal é elaborado por Patricio Méndez del Villar, pesquisador do Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento (CIRAD, www.cirad.fr) da França. O informativo é veiculado em quatro idiomas: Francês (Osiriz), Espanhol (InfoArroz), Inglês (InterRice) e Português (InterArroz) com o apoio do projeto InfoComm da Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD, www.unctad.org/infocomm). Esta é uma parceria com a Empresa Natural Consultoria & Comunicação, que colabora na divulgação deste trabalho. O informativo pode ser encontrado nas quatro versões no website www.infoarroz.org. Todos os direitos reservados. Osiriz, InfoArroz, InterRice e InterArroz são marcas registradas.